

AVALIAÇÃO DO USO DE VACINA VIVA MODIFICADA, COM CEPA DE *ESCHERICHIA COLI*, E ANTIMICROBIANA NA OCORRÊNCIA DE COLIBACILOSE AVIÁRIA

Orientadores: GIRARDINI, Lilian Kolling;

PELLEGRINI, Débora da Cruz Payão; CONY, Artur Valerio

Pesquisadores: KOHL, Eduardo; SABEDOT, Carla;

BRUNETTO, Thais Regina; CORTELLINI, Rafael

Curso: Medicina Veterinária

Área de Conhecimento: ACET

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial e líder em exportações de carne de frango. Entre as áreas que caracterizam a avicultura, destaca-se a sanidade. Patótipos de *Escherichia coli* têm sido associados a diversos quadros patológicos em aves, causando infecções intestinais e extraintestinais conhecidas por colibacilose. A prevenção destas enfermidades é realizada a partir do manejo adequado e utilização de vacinas, sendo algumas destas elaboradas a partir de cepas vivas modificadas. Entretanto, o emprego concomitante de vacinas e antimicrobianos é uma prática comumente adotada, sem considerar a possibilidade de interação entre as condutas. O presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de colibacilose em frangos de corte mediante o uso associado de antimicrobianos e vacina viva modificada, elaborada com cepa de *E. coli*. Foram adquiridos pintinhos de um dia, que foram alocados em quatro grupos (grupo 1: fosfomicina + vacina; grupo 2: vacina; grupo 3: fosfomicina; grupo 4: controle) submetidos às mesmas condições de manejo e ambiência e desafiados com cepa de *E. coli* APEC. Os animais foram monitorados diariamente até o momento do abate (36 dias) quanto ao ganho de peso, consumo médio diário, conversão alimentar e ocorrência de sinais clínicos sugestivos de colibacilose. Os animais que morreram ao longo do experimento foram necropsiados para verificação de lesões compatíveis à colibacilose e coleta de material para isolamento do agente. Vinte e dois animais morreram; em 16 (72,72%) destes foi isolado *E. coli*. Na idade de abate, os animais foram insensibilizados e eutanasiados por meio do deslocamento da articulação atlanto-occipital e necropsiados, para observação de lesões características de colibacilose. Posteriormente, os isolados foram submetidos ao teste de suscetibilidade aos antimicrobianos pela técnica de Kirby Bauer modificada, utilizando princípios comumente utilizados na avicultura industrial. Constatou-se que 100% das amostras apresentaram-se sensíveis à Fosfomicina e à Ceftazidima, 88% ao Florfenicol, 12,5% à Tetraciclina. Entretanto, 100% das amostras apresentaram-se resistentes à Ampicilina e à Gentamicina. Ao comparar as médias nos quatro grupos avaliados (1: Vacina e Fosfomicina, 2: Vacina, 3: Fosfomicina e 4: Controle) não foi possível observar diferença significativa entre os tratamentos ($\alpha < 0,05$) quanto ao GPD ($p = 0,970$), conversão alimentar ($p = 0,989$) e mortalidade ($p = 0,335$). Apesar de não ter sido observada diferença significativa quanto ao GPD, conversão e mortalidade, foi possível observar que o grupo quatro (controle) e o grupo um (vacina e antimicrobiano) apresentaram pior conversão alimentar e maiores índices de mortalidade, seguidos do grupo três, tratado apenas com fosfomicina. A menor mortalidade e o maior GPD foram observados no grupo dois, que recebeu apenas a vacina. Quanto ao GPD, os grupos que apresentaram maiores valores em ordem decrescente foram o um, quatro e três.

Palavras-chave: *E. coli*. Colibacilose aviária. Vacinação.

Fonte de Financiamento: PIBIC – Unoesc

lilian.kolling@unoesc.edu.br